

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

DESEMPENHO DE COELHOS NOVA ZELÂNDIA BRANCO DO DESMAME AO ABATE, NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA-RJ.

Clarisse Gitahy Timoteo (clarissegitahy@gmail.com)

Livia Cristyne Miranda Gama (livia.gama@ufrj.br)

Camilla Fonseca De Araújo De Sousa (camillafonseca07@gmail.com)

Suellen Knupp Da Silva (suellenknupp@gmail.com)

Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)

A cunicultura, criação de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), destaca-se como uma alternativa promissora para produção de proteína animal de alta qualidade. Os coelhos da raça Nova Zelândia (NZB) são conhecidos por seu desempenho da engorda e melhor taxa de conversão alimentar comparado a outras raças, devido a isto são amplamente utilizados em sistemas de produção de carne, o que permite avaliar o ganho de peso diário, a eficiência alimentar e o rendimento de carcaça, fornecendo assim informações para melhorar o manejo, a nutrição e a seleção genética do plantel. O presente estudo, aprovado pela CEUA/IZ/UFRRJ, sob nº0207-10-2023, foi realizado no Setor de Cunicultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), tem como objetivo analisar o desempenho dos coelhos da raça Nova Zelândia Branco (NZB) do desmame ao abate. Tendo sido utilizados os dados de 31 animais de diversas ninhadas, com tempo de engorda variando entre 40 e 80 dias, os mesmos estavam presentes no galpão de engorda e foram abatidos no período de fevereiro de 2024 à junho de 2025. Para análise foram

utilizados os seguintes valores parâmetros de referência: Ganho de peso médio diário entre 30 e 35 g/dia; Rendimento de Carcaça entre 50 e 55 %; Conversão Alimentar entre 3 e 3,2 e Consumo médio diário de 130 g/dia e os seguintes indicadores: ganho de peso médio diário (GPMD), peso da carcaça(PC), rendimento da carcaça (RC), dias em engorda (DE), consumo total de ração(CTR), consumo médio diário (CMD) e conversão alimentar (CA). Como indicador de eficiência alimentar. A análise dos dados obtidos demonstrou as seguintes médias (\pm DP): GPMD = 28 g/dia (\pm 6), PC = 1,386 kg (\pm 0,091), RC = 53% (\pm 3), DE = 66 dias (\pm 11), CTR = 8,6 kg (\pm 1,6), CMD = 122 g/dia (\pm 4) e CA = 4,7 (\pm 0,9). Ao comparar os resultados com os parâmetros de referência indicados acima, observou-se que o rendimento de carcaça (53%) encontra-se dentro da faixa considerada adequada (50–55%), demonstrando bom aproveitamento do peso vivo no momento do abate. O peso da carcaça (1,386 kg) foi satisfatório para o período de engorda avaliado. O ganho de peso médio diário (28 g/dia) demonstrou-se abaixo do potencial da raça, que normalmente varia entre 30 e 35 g/dia, enquanto a conversão alimentar (4,7) esteve muito acima do valor considerado adequado (2,5–3,2), caracterizando baixa eficiência no aproveitamento da ração. O consumo médio diário de ração (122 g) foi normal e compatível com os padrões, indicando que o problema não esteve na ingestão de alimento, mas sim no aproveitamento nutricional. Sendo assim a baixa eficiência alimentar e o ganho de peso reduzido podem estar ligados a diversos fatores externos como ambiência inadequada e manejo nutricional incorreto, estes podem ser ocasionados devido as altas temperaturas decorrentes no município, esta por sua vez leva ao aumento do gasto energético, reduzindo a eficiência de crescimento e a baixas variações na qualidade da ração, que levam a um fornecimento irregular ou excesso de fibras pouco digestíveis reduzindo a disponibilidade energética para o crescimento. Apesar de o rendimento de carcaça estar dentro da faixa adequada para coelhos da raça NZB, a conversão alimentar elevada e o ganho de peso inferior ao esperado mostram baixa eficiência produtiva, mesmo com o consumo médio diário sendo satisfatório, evidenciando que os animais comeram dentro do esperado, mas não transformaram adequadamente os nutrientes em crescimento corporal.

Palavras-chave: cunicultura; desempenho; conversão alimentar.